

LIVROS QUE TRANSFORMAM

Maine Monteiro Pillar ¹
Clarisse Cezar Pinheiro ²
Henrique Piani Limberger ³
Janine Bochi do Amaral ⁴

RESUMO

Com o avanço da tecnologia e o acesso facilitado à informação, os livros perderam espaço no cotidiano das crianças, tornando a leitura uma atividade menos atrativa. Diante desse cenário, o projeto “Livros que Transformam” foi desenvolvido com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura entre os mais jovens, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras e transformadoras por meio do contato com os livros. A leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento infantil. No entanto, muitas crianças têm pouco acesso aos livros fora do ambiente escolar, o que motivou a criação dessa iniciativa. O projeto realizou uma série de atividades, incluindo a distribuição de livros para os alunos e contou com a participação de uma escritora juvenil da comunidade, que compartilhou seu processo de criação e incentivou os estudantes a escreverem suas próprias histórias. Essa abordagem buscou não apenas promover o hábito da leitura, mas também torná-lo prazeroso e cotidiano na vida das crianças. Ao final do projeto, os alunos receberam fichas de leitura para registrar suas impressões por meio de textos ou desenhos sobre os livros recebidos. Os resultados foram extremamente positivos, pois os alunos demonstraram grande entusiasmo e participaram ativamente das atividades.

Palavras-chave: Livros, leitura, escritora.

INTRODUÇÃO

A prática de leitura é uma das ferramentas mais importantes no desenvolvimento infantil. Sendo assim, em meados do segundo semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na disciplina de Sociologia da Educação nos foi proposto pela docente Janine Bochi do Amaral, apresentarmos um projeto o qual tinha como objetivo agregar e impactar a sociedade a qual estamos inseridos, dessa proposta nasce o projeto “Livros que transformam”. Desde os primeiros anos da infância, o contato com os livros enriquece o vocabulário e ajuda na organização das ideias, através de uma sequência lógica. Por este motivo optamos pela escolha de uma escola local de ensino fundamental para aplicarmos nosso projeto: a Escola

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. - IFFAR, maine.07094@aluno.iffar.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. - IFFAR clarisse.26026@aluno.iffar.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. - IFFAR, henriquepianilimberger@gmail.com;

⁴Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, janine.amaral@iffarroupilha.edu.br ;



Municipal de Ensino Fundamental Ayres Ceconi, a proposta seria aplicarmos o projeto em pré-adolescentes na faixa etária de 10 a 11 anos de idade, ou melhor dizendo alunos de 5 ano. Começamos o projeto antes da chegada à escola arrecadando livros os quais foram doados aos alunos e convidando a escritora mirim Maria Cecília Pinheiro de Souza para dar um breve relato de como escreveu o livro Lugar de Recomeço, quando também estava no quinto, nosso intuito com o depoimento da mesma era deixar claro a viagem por diversos universos a qual a leitura e escrita proporcionam. Sendo assim em uma bela tarde ensolarada fizemos nossa abordagem a qual foi extremamente positiva e satisfatória, pois foi incrível ver a alegria e entusiasmo dos alunos com os novos livros.

Ao promover a leitura na infância, estamos preparando adultos mais atenciosos, curiosos, críticos e estabelecidos para enfrentar os desafios da vida. O hábito de leitura pode auxiliar muito, com vários pontos positivos, incluindo melhoria cognitiva, intelectual e psicomotora. Ademais, a comunicação é melhorada contribuindo para o treinamento de pensamentos críticos sobre o que está ao nosso redor, portanto, o valor de incentivar o hábito de ler na infância pode ser identificado. De acordo com Dias et. AL (2019, p.02) “A literatura já destacou algumas variáveis relacionadas ao desenvolvimento cognitivo das crianças e, em particular, com o desenvolvimento de linguagem, genes ou escrita”.

Hoje, a maneira como as crianças lêem com avanços tecnológicos e mudanças nas atividades de entretenimento foram fortemente influenciados. Com o aumento da adesão a dispositivos como smartphones, tablets e jogos, a atenção dos jovens é cada vez mais discutida por conteúdo rápido e interativo. O desafio atual é encontrar maneiras de incentivar as crianças a apreciarem a leitura, a criação de um ambiente em que os livros não são vistos como uma obrigação, mas como fonte de alegria e exploração. Assim, esse artigo faz referência ao projeto desenvolvido para ser um incentivo à leitura, tentando transformar essa prática em uma atividade divertida, e um hábito na vida cotidiana dessas crianças. O reconhecimento da importância da leitura na educação infantil significa estimular a criação de métodos de leitura na idade em que todos os costumes são formados, ou seja, na infância. A literatura infantil é um caminho que faz com que toda criança estimule sua imaginação, emoções e sentimentos de uma maneira divertida e importante. O hábito de ler ajuda a acordar no sentido crítico, sendo o mais importante para eles como pessoa no processo de treinamento e fornece apoio à educação.

Neste projeto, contamos com uma escritora mirim local, pois acreditamos que a interação com um escritor infantil os estimule pois é alguém que compartilha a mesma faixa etária e realidade. Com isso, reforçamos a ideia de que a produção textual não é uma atividade



extrema ou restritiva para escritores experientes, mas um processo na possibilidade de se entregar a escrita. Ademais, reconhece a maneira de alguém que viajou por esse caminho, incentivado a explorar sua criatividade e desenvolver suas habilidades narrativas. O entusiasmo transmitido pela jovem escritora pode contribuir para uma mudança na maneira como os alunos enfrentam a leitura, criando um interesse real em livros.

O projeto incluía a doação de livros que foram oferecidos aos alunos, considerando que muitos deles têm contatos apenas com a leitura no ambiente escolar. Finalmente, esse conceito também promove a expansão da discriminação de textos, enriquecendo o vocabulário e reforçando pensamentos críticos com os alunos, experiência com a escrita que fornece muito ao treinamento intelectual e pessoal dos alunos. Portanto, a leitura como demanda acadêmica não é mais vista e se torna um hábito de enriquecimento, capaz de obter benefícios sustentáveis durante a vida escolar e profissional.

Com o avanço constante da tecnologia, a leitura digital é uma prática que vem crescendo entre jovens e adultos, porém, devido à exposição excessiva às telas, é necessário um cuidado maior, dispositivos de leitura como o *Kindle* ou *tablets* costumam ser os mais utilizados, além da leitura cotidiana nos aparelhos celulares, por trocas de mensagens, notícias e busca de informações. O fato é que ao utilizar exclusivamente dispositivos digitais, estudos apontam impactos significativos na saúde ocular, no padrão de sono e na cognição. A luz azul emitida por telas LED, presente em smartphones e tablets, está associada à supressão da melatonina, hormônio regulador do ritmo circadiano, podendo causar insônia e redução da qualidade do sono. Além disso, a Síndrome Visual Computacional, caracterizada por ressecamento ocular, fadiga visual e cefaleia, é comum em usuários prolongados. Embora dispositivos com tecnologia *e-ink*, como o *Kindle*, minimizem esses efeitos por não emitirem luz direta, a leitura digital contínua ainda pode reduzir a profundidade de compreensão e retenção de informações em comparação ao papel, devido à menor fixação espacial do conteúdo e à tendência de leitura fragmentada. Portanto, recomenda-se equilibrar o uso de plataformas digitais com práticas de leitura física, intervalos regulares de descanso ocular e ajustes de iluminação e contraste para mitigar riscos à saúde. Além disso, estudos demonstram que a portabilidade e acessibilidade proporcionadas por dispositivos de leitura digital ampliam exponencialmente o acesso a conteúdos informativos e literários, reduzindo barreiras geográficas e econômicas (DELGADO et al., 2018). Plataformas digitais, como bibliotecas virtuais e repositórios de artigos científicos, facilitam a democratização do conhecimento, especialmente para adolescentes em fase de formação educacional e adultos em contextos profissionais dinâmicos, onde a atualização constante é crítica.



METODOLOGIA

Este projeto foi idealizado para fomentar o hábito da leitura entre crianças em idade escolar, proporcionando um evento significativo no universo dos livros. Para alcançar esse objetivo, optamos por uma abordagem qualitativa, centrada em ações interativas e na participação ativa dos alunos, incentivando sua experiência pessoal e aprendizado. Para dar início a essa jornada, realizamos uma coleta de livros, com obras adequadas à faixa etária alvo. Em seguida, organizamos uma tarde de leitura na escola, criando um ambiente divertido e cativante que apresentou a magia das histórias. Durante essa atividade, as crianças tiveram a liberdade de escolher livros e explorar diferentes estilos literários, estimulando assim sua criatividade e imaginação. Como parte do método, convidamos uma escritora mirim da comunidade para dialogar com os estudantes sobre o processo de escrever um livro e a relevância da leitura para o desenvolvimento intelectual e pessoal. Este estágio ofereceu um conceito motivador, indicando que qualquer indivíduo pode ser o protagonista de sua própria história e estimulando a formação de novos escritores. Ao término do projeto, cada estudante foi presenteado com um livro, juntamente com um formulário de leitura. A finalidade desses recursos era estimular a reflexão acerca da história, incentivando os estudantes a expressar suas ideias através da escrita ou desenho. Esta tática visava reforçar os vínculos das crianças com a leitura, instigando-as a cultivar o costume de documentar suas leituras. Este projeto empregou uma metodologia fundamentada na interação social e na educação prática, considerando a experiência prática como um método de aquisição de conhecimento. Portanto, além de fomentar o interesse pela leitura, o debate auxiliou no fortalecimento da infância, promovendo a criatividade, a autodeterminação e o progresso cognitivo das crianças participantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento e na formação de cidadãos, sendo um dos pilares essenciais da educação básica. O incentivo à leitura desde os primeiros anos escolares não apenas amplia o repertório cultural dos alunos, mas também fortalece sua capacidade de interpretação, argumentação e participação ativa na sociedade. Nesse contexto, a legislação educacional tem se adequado para reforçar a importância da alfabetização. O papel da educação básica na formação de leitores entrou em



vigor em julho de 2022, quando a Lei N ° 14.407 alterou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 1996. Artigo 22, que fala da educação como indispensável para o exercício da cidadania, recebeu um parágrafo único que é “objetivos precípuos da educação básica a alfabetização plena e a formação de leitores” como exigência para o alcance da cidadania. Essa base legal fortalece a importância de projetos como esse, sugere que não é apenas incentivar os hábitos da leitura, mas também contribui para o desenvolvimento de cidadãos críticos e participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pela implementação do projeto revelaram um impacto positivo no relacionamento das crianças com a leitura. O interesse pelos livros foi significativo, demonstrando disposição dos estudantes durante a tarde, onde houve além da leitura, debates e desempenho nas atividades propostas. As crianças demonstraram entusiasmo para explorar os livros que ganharam e também compartilhar suas histórias de leitura, indicando um reforço de entendimento e avaliação literal. A presença da escritora revelou um elemento de motivação básico, pois deu um exemplo real e acessível de que escrever um livro é um caminho possível para todos. Muitos estudantes demonstraram seu desejo de criar suas próprias histórias, mostrando um estímulo direto com criatividade. Além disso, as folhas de leitura puderam permitir que os alunos registrassem a sua visão, favorecendo a reflexão crítica sobre o conteúdo de leitura. Outro ponto positivo foi a socialização e as discussões entre os alunos, que falaram de suas leituras e se encorajaram. Esse aspecto reforçou a ideia de que a leitura pode ser um processo coletivo e colaborativo, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional das crianças. Portanto, os dados qualitativos obtidos mostram que o projeto alcançou seus objetivos, incentivando não apenas o gosto pelos livros, mas também os conceitos principais, como criatividade, pensamento crítico e expressão escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados, torna-se evidente a importância em incentivar projetos que promovem a leitura desde a infância, pois assim se contribui muito para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A interação dada pelo projeto permitiu que os alunos não apenas estendessem seu relacionamento com a literatura, mas também refletissem sobre sua importância para o crescimento pessoal e para o treinamento de



cidadãos críticos e de participação. Além disso, a metodologia adotada reforçou o papel da leitura como uma atividade divertida e acessível, incentivando o autocontrole e a criatividade dos alunos. A participação ativa das crianças, juntamente com a conversa com a escritora, foi essencial para inspirar novos leitores e potenciais futuros escritores. Portanto, esses projetos devem ser expandidos e incentivados no ambiente escolar, garantindo que a leitura permaneça um meio de transformação social e poder individual. Ao estimular o hábito de ler, fortalecemos não apenas o aprendizado, mas também estamos construindo uma sociedade mais criativa, crítica e autônoma.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à professora Janine Bochi do Amaral, cuja orientação e apoio foram fundamentais para o desenvolvimento e realização deste projeto. Seu compromisso com a educação e incentivo à leitura foram essenciais. Seu empenho e dedicação nos inspiram a continuar promovendo ações que fortaleçam a formação de leitores e cidadãos críticos. Agradecemos juntamente ao Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, pelas iniciativas e oportunidades de levarmos o conhecimento agregado no câmpus para comunidade local, bem como agradecemos também a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ayres Cecconi pela receptividade ao nosso projeto, e expressar nosso agradecimento especial as colaboradoras da escola, a então diretora Ana Paula Dal Forno e a professora Thanisy Escobar, nossa gratidão.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. B. C Ferreira, A. T. B. **Práticas de ensino da leitura e da escrita na educação infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética**, Minas Gerais. Educação em Revista, v.36, n.159401, p.1-33, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/vjgNd9gstJFr6stzDmT4mRy/?lang=pt>. Acesso em: 26 fev. 2025.

- AMERICAN OPTOMETRIC ASSOCIATION. ***Computer vision syndrome.*** AOA, 2023. Disponível em:
<<https://www.aoa.org/healthy-eyes/eye-and-vision-conditions/computer-vision-syndrome>>.
Acesso em: 1 mar. 2025.



BALCA, Ângela Maria Franco Martins de Paiva; AZEVEDO, Fernando José Fraga de; BARROS, Lúcia Maria Fernandes Rodrigues. A formação de crianças leitoras: a família como mediadora de leitura. **R. Educ. Públ.**, Cuiabá, v. 26, n. 63, p. 713-727, set. 2017. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-20972017000300713&lng=pt&nrm=iso>. <https://doi.org/10.5965/01045962v26n632017713>. Acesso em 26 fev. 2025.

BARBOSA, Jucileia Pereira; ALMEIDA, Ilda Silva; CARVALHO, Valter Domingos. **A relação entre o hábito da leitura e o sucesso escolar**. PALMAS: Revista Multidebates, 2021. v. 5.

BRANDAO, Ana Carolina Perrusi Alves; BEZERRA, Ana Raquel da Rocha; SILVA, Jane Rafaela Pereira da. **Rodas de leitura na educação infantil: a formação de “leitores pensantes”**. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 30, n. 63, p. 310-326, jul. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432021000300310&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 26 fev. 2025.

BRITO, Danielle Santos. **A importância da leitura na formação social do indivíduo**. Guarua: Periódico de Divulgação Científica da FALS, 2010.

DIAS, N. M.; BUENO, J. O. S.; PONTES, J. M.; MECCA, T. P. **Linguagem oral e escrita na Educação Infantil: relação com variáveis ambientais**, Santa Catarina. Psicologia Escolar e Educacional, v.23: e178467, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/kF7vSfLz3yb7hkyrTJWKscN/?lang=pt>. Acesso em: 26 fev. 2025.

- DELGADO, P. et al. *Don't throw away your printed books: A meta-analysis on the effects of reading media on reading comprehension.* **Scientific Reports**, v. 8, n. 1, p. 1-10, 2018. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41598-018-27908-x>>. Acesso em: 1 mar. 2025.

DOMINGOS, Girlane Paula; MESQUITA, Leda Elaine Silveira Hortêncio; SERGIO, Maria Zildineth; AMORIM, Patrícia Abigail Borges; MACHADO, Tânia Rosa. **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 669–680, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i6.1423. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1423>. Acesso em: 26 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler [livro eletrônico]: em três artigos que se completam / Paulo Freire. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2017. (Coleção questões da nossa época; v. 22).



- HARVARD MEDICAL SCHOOL. *Blue light has a dark side.* Harvard Health Publishing, 2020. Disponível em: <<https://www.health.harvard.edu/staying-healthy/blue-light-has-a-dark-side>>. Acesso em: 1 mar. 2025.

JUSTIN, Maria Elisete. **A importância da literatura infantil para despertar o gosto pela leitura na educação infantil**. PORTO ALEGRE: Lume.ufrgs.br, 2010.

KAZIMA, Elaine Pereira. TECNOLOGIA, FORMAÇÃO E ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES Periódico Multidisciplinar da Facility Express Soluções Acadêmicas-ISSN: 2676-0428 MAR. 2023v.3, n.3, 82-90ISSN: 2676-042882 **Incentivo à leitura como recurso pedagógico para promover o hábito de leitura**. 3. ed. MATO GROSSO: Periódico Multidisciplinar da Facility Express Soluções Acadêmicas, 2023. 82-90 p. v. 3. ISBN 2676-0428.

Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

MARAFIGO, Elisângela Carboni. **A importância da literatura infantil na formação de uma sociedade de leitores**. -1. ed. São Joaquim: FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAVAÍ, 2012.

NÓBREGA, Paulo Vinícius Ávila; MANGUEIRA, José Vilian. (orgs.) **Estudos sobre línguas e literaturas na educação básica**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 565p.

RODRIGUES, AM de M.; CORDEIRO, EG da R.; MOREIRA, KN da P.; PEREIRA, N. da S.; CRUZ, TR de F.; SILVA, JE **Desenvolvimento da leitura na educação infantil: o papel da ludicidade. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 1, pág. e52011125228, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25228. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25228>. Acesso em: 26 fev. 2025.

- SIEGEL, R. *How e-readers are changing the way we read.* The Washington Post, 2012. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/national/on-innovations/how-e-readers-are-changing-the-way-we-read/2012/01/27/gIQA9rZ5dQ_story.html>. Acesso em: 1 mar. 2025.

TOKARNIA, M. **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>>.





IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

